

## Azul Anuncia Resultados do 3T19

Resultado operacional de R\$559 milhões, crescimento de 31%, e margem EBIT de 18,5%

**São Paulo, 7 de novembro de 2019** – Azul S.A., “Azul” (B3:AZUL4, NYSE:AZUL), a maior companhia aérea do Brasil em número de cidades atendidas e decolagens, anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2019 (“3T19”). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards) e em reais.

### Destaques Financeiros e Operacionais

- Receita líquida recorde de R\$3,0 bilhões, crescimento de 25,5% na comparação anual.
- Resultado operacional aumentou 31,4%, totalizando R\$559,3 milhões, com margem de 18,5%.
- EBITDA de R\$935,8 milhões, 24,4% maior, representando uma margem de 30,9%.
- Lucro líquido excluindo o impacto não-caixa da variação cambial totalizou R\$441,4 milhões, crescimento de 56,7% comparado com o 3T18.

Destaques financeiros (R\$ milhões)	3T19 <sup>1</sup>	3T18	% Δ	9M19 <sup>1</sup>	9M18 <sup>1</sup>	% Δ
Receita líquida	3.030,7	2.415,7	25,5%	8.190,4	6.601,9	24,1%
EBIT	559,3	425,7	31,4%	1.234,7	999,1	23,6%
Margem EBIT	18,5%	17,6%	+0,8 p.p.	15,1%	15,1%	-0,1 p.p.
EBITDA	935,8	752,1	24,4%	2.393,2	1.943,9	23,1%
Margem EBITDA	30,9%	31,1%	-0,3 p.p.	29,2%	29,4%	-0,2 p.p.
Lucro líquido excluindo variação cambial	441,4	281,6	56,7%	814,7	855,0	-4,7%
Lucro ajustado por ação PN <sup>2</sup>	1,28	0,82	56,9%	2,37	2,48	-4,5%
Lucro ajustado por ADS <sup>2</sup>	0,92	0,61	50,9%	1,71	1,86	-8,2%

<sup>1</sup> Ajustado pelo prejuízo contábil não-recorrente relacionado à venda de aeronaves de R\$15,9 milhões no 3T19 e de R\$226,3 milhões no 2T18.

<sup>2</sup> Lucro por ação preferencial e por ADS excluindo o impacto da variação cambial. Uma ADS equivale a três ações preferenciais.

- Os passageiros transportados (RPKs) aumentaram 27,1% frente a um crescimento de 26,1% na capacidade, resultando em uma taxa de ocupação de 84,3%, 0,6 ponto percentual maior que o apresentado no 3T18.
- Aumento de 1,7% no RASK do 3T19 ajustado pela etapa média.
- Redução de 1,5% no CASK total. Excluindo o impacto da reoneração da folha, o CASK teria diminuído 4,0%.
- No final do 3T19, nossa liquidez total foi de R\$4,4 bilhões, um aumento de R\$249,6 milhões, representando 41% da receita dos últimos doze meses. A Azul também gerou R\$187 milhões de caixa livre durante o trimestre.
- A alavancagem mensurada pela relação do EBITDA pela dívida líquida totalizou 3,3x. Excluindo o recebimento de cinco aeronaves no trimestre, a alavancagem teria sido de 3,0x.
- A frota operacional da Azul totalizou 133 aeronaves, incluindo 33 aeronaves de nova geração, que representaram 45% da nossa capacidade total durante o trimestre.
- A receita da Azul Cargo cresceu 42% no 3T19 em relação ao mesmo período do ano anterior.
- O TudoAzul apresentou crescimento de 40% no seu faturamento (ex-Azul) comparado ao 3T18.

## Mensagem da Administração

Graças à dedicação de nossos tripulantes, entregamos mais um trimestre de resultados sólidos no 3T19. Nossa receita total aumentou 25% na comparação anual, alcançando um valor recorde de R\$3,0 bilhões, e ao mesmo tempo nossa margem operacional expandiu para 18,5%, mantendo nossa posição como uma das aéreas mais rentáveis do mundo. Nosso forte desempenho foi impulsionado pelo nosso alto padrão de serviço e operação, além da excelente execução de nossa estratégia de transformação de frota.

A demanda de passageiros transportados cresceu 27% no 3T19 em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, acima do nosso aumento de capacidade, resultando em uma taxa de ocupação recorde de 84,3%. Nossa expectativa é que esta tendência de aumento de receita continue na medida em que nos beneficiamos do processo de transformação de frota e do cenário favorável de demanda no Brasil.

Durante o trimestre, mantivemos nosso foco na redução de custos continuando a adicionar aeronaves mais eficientes e implementando iniciativas de controle de gastos, resultando em uma redução de 1,5% do CASK na comparação anual. Excluindo o impacto da reoperação da folha efetivo desde janeiro deste ano, o CASK teria contraído 4,0%.

Encerramos o trimestre com 33 aeronaves de nova geração, representando 45% da nossa capacidade. Recebemos nosso primeiro Embraer E2 em setembro e sua performance está superando nossas expectativas. O E2 tem um custo por viagem 14% menor do que o modelo anterior e 18 assentos adicionais. Esperamos ver uma redução consistente de nosso custo unitário nos próximos anos na medida em que avançamos em nosso processo de transformação da frota. Fizemos progresso em nosso plano de acelerar a transformação da frota assinando um memorando de entendimento para subarrendar até 32 E1s a uma companhia aérea.

A receita de cargas cresceu 42% durante o trimestre, principalmente devido ao aumento da receita proveniente do segmento de e-commerce. Em agosto assinamos um acordo comercial com o Mercado Livre, o maior site de e-commerce da América Latina, tornando-nos a única companhia aérea responsável pelas entregas de pacotes no modal aéreo. Com esta parceria, o Mercado Livre reduzirá seu tempo médio de entregas acessando a mais de 3.700 municípios em todo o país com o apoio de nossa extensa malha. O segmento de e-commerce representou aproximadamente 20% da nossa receita de cargas no 3T19, comparado com 9% no 3T18. Além do crescimento em e-commerce, também expandimos nossa base de clientes corporativos, alcançando uma participação de mercado em termos de volume transportado de 22%, a segunda maior do país.

Nosso programa de fidelidade TudoAzul terminou o trimestre com quase 12 milhões de membros. O programa também manteve seu forte ritmo de crescimento com um aumento de faturamento de 40% ano contra ano decorrente da venda de pontos para bancos e membros do Clube TudoAzul.

Nossa posição de caixa continua sendo uma das mais sólidas da região totalizando R\$4,4 bilhões, um aumento de R\$249,6 milhões comparado com setembro de 2018, representando 41% de nossa receita dos últimos 12 meses. A geração de caixa livre totalizou R\$187 milhões, refletindo nosso comprometimento com o crescimento sustentável.

Estamos entusiasmados com nosso investimento na TAP, na medida em que eles também avançam em seu plano de transformação de frota. Os recentes eventos de consolidação na Europa reforçam ainda mais o valor de nosso investimento, dada a localização estratégica e a posição de liderança da TAP entre a Europa e o Brasil. Além disso, hoje submetemos à aprovação dos acionistas a proposta para uma joint venture com a TAP, e acreditamos que essa parceria contribuirá com o crescimento de ambas as empresas nos próximos anos.

Temos muito orgulho de nossa forte cultura e das nossas iniciativas de impacto social. Mais uma vez, conduzimos a maior campanha de prevenção de câncer de mama de nossa história, atingindo mais de oito milhões de pessoas e 12.000 tripulantes. Em setembro lançamos a campanha “Brasil que Sonha”, destacando histórias de sucesso de empreendedorismo no país e a importância da operação aérea da Azul na economia nacional. Para mais informações, visite [www.brasilquesonha.com.br](http://www.brasilquesonha.com.br). Além disso, recentemente fomos reconhecidos como melhor empresa aérea e melhor programa de fidelidade do Brasil pelos leitores da Melhores Destinos e da Época Negócios Reclame Aqui.

Finalmente, gostaria de agradecer nossos acionistas pelo seu apoio contínuo. Estamos comprometidos em manter sua confiança ao longo de nossa trajetória de forte crescimento sustentável.

**John Rodgerson, CEO da Azul S.A.**

## Resultados Financeiros Consolidados

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados posteriormente. Os trimestres anteriores foram ajustados para refletir a adoção das novas normas contábeis do IFRS 16.

Demonstrações de resultados (R\$ milhões)	3T19 <sup>1</sup>	3T18	% Δ	9M19 <sup>1</sup>	9M18 <sup>1</sup>	% Δ
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>						
Transporte de passageiros	2.887,9	2.312,0	24,9%	7.809,9	6.329,6	23,4%
Cargas e outras receitas	142,9	103,7	37,8%	380,5	272,3	39,7%
<b>Total receita líquida</b>	<b>3.030,7</b>	<b>2.415,7</b>	<b>25,5%</b>	<b>8.190,4</b>	<b>6.601,9</b>	<b>24,1%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>						
Combustível de aviação	811,3	737,2	10,1%	2.254,1	1.877,5	20,1%
Salários e benefícios	483,5	369,9	30,7%	1.366,2	1.058,4	29,1%
Depreciação e amortização	376,6	326,4	15,4%	1.158,5	944,8	22,6%
Tarifas aeroportuárias	193,2	157,2	22,9%	530,6	443,2	19,7%
Prestação de serviços de tráfego	128,5	104,8	22,6%	347,4	295,6	17,5%
Comerciais e publicidade	120,4	100,1	20,3%	320,8	262,1	22,4%
Materiais de manutenção e reparo	82,5	54,9	50,3%	211,4	217,1	-2,6%
Outros arrendamentos mercantis	21,7	15,6	39,1%	57,4	34,8	65,1%
Outras despesas operacionais, líquidas	253,7	123,9	104,8%	709,3	469,4	51,1%
<b>Total custos e despesas operacionais</b>	<b>2.471,5</b>	<b>1.990,0</b>	<b>24,2%</b>	<b>6.955,7</b>	<b>5.602,7</b>	<b>24,1%</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>559,3</b>	<b>425,7</b>	<b>31,4%</b>	<b>1.234,7</b>	<b>999,1</b>	<b>23,6%</b>
<i>Margem Operacional</i>	<i>18,5%</i>	<i>17,6%</i>	<i>+0,8 p.p.</i>	<i>15,1%</i>	<i>15,1%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>						
Receitas financeiras	20,1	18,5	8,8%	59,0	58,6	0,7%
Despesas financeiras	(304,5)	(271,1)	12,3%	(870,1)	(752,9)	15,6%
Instrumentos financeiros derivativos	135,3	36,9	266,9%	303,7	350,5	-13,4%
Variações monetárias e cambiais, líquida	(879,4)	(329,4)	167,0%	(769,5)	(1.521,8)	-49,4%
Resultado de transações com partes relacionadas, líquido	24,8	101,7	-75,6%	(26,2)	293,9	n.a.
<b>Lucro antes do IR e contribuição social</b>	<b>(444,3)</b>	<b>(17,6)</b>		<b>(68,3)</b>	<b>(572,7)</b>	
Imposto de renda e contribuição social corrente	(0,2)	(1,5)	-83,4%	(1,9)	(2,5)	-25,0%
Imposto de renda e contribuição social diferido	6,6	(28,7)	n.a.	115,4	(91,6)	n.a.
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>(438,0)</b>	<b>(47,8)</b>		<b>45,2</b>	<b>(666,8)</b>	
<i>Margem líquida</i>	<i>-14,5%</i>	<i>-2,0%</i>		<i>0,6%</i>	<i>-10,1%</i>	
<b>Lucro líquido ajustado pela variação cambial</b>	<b>441,4</b>	<b>281,6</b>		<b>814,7</b>	<b>855,0</b>	
<i>Margem líquida ajustada pela variação cambial</i>	<i>14,6%</i>	<i>11,7%</i>		<i>9,9%</i>	<i>13,0%</i>	
Diluição das ações	344,5	344,8	-0,1%	343,6	344,4	-0,2%
Lucro diluído por ação PN	(1,27)	(0,14)	800,7%	0,13	(1,98)	n.a.
Lucro diluído por ADS	(0,91)	(0,11)	764,3%	0,09	(1,48)	n.a.
Lucro ajustado por ação PN <sup>2</sup>	1,28	0,82	56,9%	2,37	2,48	-4,5%
Lucro ajustado por ADS <sup>2</sup>	0,92	0,61	50,1%	1,71	1,86	-8,1%

<sup>1</sup> Ajustado pelo prejuízo contábil não-recorrente relacionado à venda de aeronaves de R\$15,9 milhões no 3T19 e de R\$226,3 milhões no 2T18.

<sup>2</sup> Lucro por ação preferencial e por ADS excluindo o impacto da variação cambial.

Dados Operacionais	3T19	3T18	% Δ	9M19	9M18	% Δ
ASKs (milhões)	9.713	7.701	26,1%	26.182	21.928	19,4%
<i>Doméstico</i>	7.430	5.748	29,3%	20.089	16.396	22,5%
<i>Internacional</i>	2.283	1.953	16,9%	6.093	5.531	10,2%
RPK (milhões)	8.192	6.447	27,1%	21.861	17.994	21,5%
<i>Doméstico</i>	6.194	4.740	30,7%	16.635	13.188	26,1%
<i>Internacional</i>	1.998	1.707	17,0%	5.226	4.806	8,7%
Taxa de ocupação (%)	84,3%	83,7%	+0,6 p.p.	83,5%	82,1%	+1,4 p.p.
<i>Doméstico</i>	83,4%	82,5%	+0,9 p.p.	82,8%	80,4%	+2,4 p.p.
<i>Internacional</i>	87,5%	87,4%	+0,1 p.p.	85,8%	86,9%	-1,1 p.p.
Tarifa média (R\$)	391,5	379,9	3,1%	384,8	367,8	4,6%
Passageiros pagantes (milhares)	7.377	6.086	21,2%	20.296	17.207	18,0%
Horas-bloco	130.240	112.790	15,5%	367.864	324.297	13,4%
Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	11,7	11,6	1,0%	11,3	11,2	1,0%
Número de decolagens	77.487	67.526	14,8%	217.873	196.464	10,9%
Etapa média (Km)	1.070	1.023	4,5%	1.044	1.007	3,7%
Aeronaves operacionais final do período	133	120	10,8%	133	120	10,8%
Frota média operacional	127	119	7,4%	125	118	5,8%
Combustível de aviação (milhares litros)	319.428	267.557	19,4%	885.004	772.903	14,5%
Funcionários	12.392	11.347	9,2%	12.392	11.347	9,2%
Funcionários no final do período por aeronave	93	95	-1,5%	93	95	-1,5%
Yield por passageiro/quilômetro (centavos)	35,25	35,86	-1,7%	35,73	35,18	1,6%
Receita operacional por ASK - RASK (centavos)	31,20	31,37	-0,5%	31,28	30,11	3,9%
Receita de passageiros por ASK - PRASK (centavos)	29,73	30,02	-1,0%	29,83	28,87	3,3%
Custo por ASK - CASK (centavos) <sup>1</sup>	25,44	25,84	-1,5%	26,57	25,55	4,0%
Custo por ASK, excluindo combustível (centavos) <sup>1</sup>	17,09	16,27	5,1%	17,96	16,99	5,7%
Preço médio combustível / litro	2,54	2,76	-7,8%	2,55	2,43	4,9%
<i>Break-even</i> da taxa de ocupação (%)	68,8%	69,0%	-0,2 p.p.	70,9%	69,6%	+1,3 p.p.
Taxa de Câmbio Média	3,97	3,96	0,4%	3,89	3,60	7,9%
Taxa de Câmbio no fim do período	4,16	4,00	4,0%	4,16	4,00	4,0%
Inflação (IPCA - últimos 12 meses)	2,89%	4,53%	-1,6 p.p.	2,89%	4,53%	-1,6 p.p.
WTI (média por barril , US\$)	56,44	69,43	-18,7%	57,89	66,74	-13,3%
Heating Oil (R\$)	189,47	214,37	-11,6%	193,83	206,79	-6,3%

<sup>1</sup> Ajustado pelo prejuízo contábil não-recorrente relacionado à venda de aeronaves de R\$15,9 milhões no 3T19 e de R\$226,3 milhões no 2T18.

## Receita Líquida

No 3T19 a Azul registrou uma receita líquida de R\$3,0 bilhões, crescimento de 25,5% comparado com o mesmo período do ano passado, devido ao aumento de 24,9% na receita de transporte de passageiros e ao crescimento de 37,8% em outras receitas.

Os passageiros-quilômetros transportados (RPKs) aumentaram em 27,1% frente a um aumento de 26,1% na capacidade, levando a uma taxa de ocupação de 84,3%, 0,6 ponto percentual maior do que no 3T18.

Cargas e outras receitas aumentaram em 37,8% ou R\$39,2 milhões principalmente devido ao aumento de 42% na receita de cargas. Adicionalmente, a nossa etapa média aumentou 4,5% no 3T19 comparado com o mesmo período do ano passado. Ajustado por esse efeito, o RASK teria aumentado 1,7% ano contra ano.

R\$ centavos	3T19 <sup>1</sup>	3T18	% Δ	9M19 <sup>1</sup>	9M18 <sup>1</sup>	% Δ
<b>Receita líquida por ASK</b>						
Transporte de passageiros	29,73	30,02	-1,0%	29,83	28,87	3,3%
Cargas e outras receitas	1,47	1,35	9,2%	1,45	1,24	17,0%
<b>Receita Líquida (RASK)</b>	<b>31,20</b>	<b>31,37</b>	<b>-0,5%</b>	<b>31,28</b>	<b>30,11</b>	<b>3,9%</b>
<b>Custos e despesas Operacionais por ASK</b>						
Combustível de aviação	8,35	9,57	-12,8%	8,61	8,56	0,6%
Salários e benefícios	4,98	4,80	3,6%	5,22	4,83	8,1%
Depreciação e amortização	3,88	4,24	-8,5%	4,42	4,31	2,7%
Tarifas aeroportuárias	1,99	2,04	-2,6%	2,03	2,02	0,3%
Prestação de serviços de tráfego	1,32	1,36	-2,8%	1,33	1,35	-1,6%
Comerciais e publicidade	1,24	1,30	-4,7%	1,23	1,20	2,5%
Materiais de manutenção e reparo	0,85	0,71	19,1%	0,81	0,99	-18,4%
Outros arrendamentos mercantis	0,22	0,20	10,3%	0,22	0,16	38,3%
Outras despesas operacionais, líquidas	2,61	1,61	62,4%	2,71	2,14	26,6%
<b>Total custos e despesas operacionais (CASK)</b>	<b>25,44</b>	<b>25,84</b>	<b>-1,5%</b>	<b>26,57</b>	<b>25,55</b>	<b>4,0%</b>
<b>Resultado Operacional por ASK (RASK - CASK)</b>	<b>5,76</b>	<b>5,53</b>	<b>4,2%</b>	<b>4,72</b>	<b>4,56</b>	<b>3,5%</b>

<sup>1</sup> Ajustado pelo prejuízo contábil não-recorrente relacionado à venda de aeronaves de R\$15,9 milhões no 3T19 e de R\$226,3 milhões no 2T18.

## Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$2,5 bilhões no 3T19, representando um aumento de 24,2% sobre o 3T18. Os custos por ASK (CASK) reduziram em 1,5%, totalizando 25,44 centavos, devido principalmente (i) ao aumento de 26,1% na quantidade de assento disponível por Km, (ii) a redução de 7,8% no preço do querosene de aviação, e (iii) à adição de aeronaves mais eficientes em nossa frota. A redução do custo unitário foi parcialmente compensada pela reoneração da folha de pagamento em 20% a partir de 1 de janeiro de 2019. Excluindo o impacto da reoneração da folha, o CASK teria reduzido 4,0%.

Confira abaixo a composição das despesas operacionais:

- **Combustível de aviação** aumentou 10,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$811,3 milhões, relacionado principalmente com o aumento de 15,5% no número de horas-bloco, parcialmente compensado pela introdução de aeronaves mais eficientes em nossa frota e a redução de 7,8% no preço do combustível por litro. Em termos de ASK, o combustível de aviação reduziu 12,8%.
- **Salários e benefícios** aumentaram 30,7% ou R\$113,6 milhões no período, relacionado principalmente com o nosso crescimento e com a reoneração da folha de pagamento em 20% desde janeiro de 2019. Excluindo este impacto da reoneração da folha de R\$63 milhões, os salários e benefícios por ASK teriam diminuído 9,9%.
- **Depreciação e amortização** aumentaram em 15,4%, ou R\$50,2 milhões, devido principalmente à adição líquida de 13 aeronaves na frota ao longo dos últimos doze meses finalizados em 30 de setembro de 2019, e ao aumento da capitalização dos eventos de manutenção pesada. Em termos de ASK, depreciação e amortização reduziram 8,5%.
- **Tarifas aeroportuárias** aumentaram 22,9% ou R\$36,0 milhões no 3T19 comparado com o 3T18 principalmente relacionado com o aumento de 26,1% nos ASKs. As tarifas aeroportuárias por ASK reduziram 2,6%.
- **Prestação de serviço de tráfego** aumentaram 22,6% ou R\$23,7 milhões no 3T19, devido principalmente ao aumento de 21,2% no número de passageiros transportados ano contra ano. Em termos de ASK, as despesas com prestação de serviço de tráfego reduziram 2,8%.

- **Comerciais e publicidade** aumentaram 20,3% ou R\$20,3 milhões, devido principalmente ao aumento de 24,9% na receita de passageiros, levando a um crescimento das tarifas de cartão de crédito e comissões. Em termos de ASK, as despesas comerciais e de publicidade reduziram 4,7%.
- **Materiais de manutenção e reparo** aumentaram 50,3% ou R\$27,6 milhões, principalmente devido ao maior número de eventos de manutenção relacionados com o nosso crescimento e ao aumento nas taxas de reparo. Os materiais de manutenção e reparos por ASK aumentaram 19,1%.
- **Outras despesas operacionais** aumentaram em R\$ 129,8 milhões comparado com o 3T18, principalmente devido (i) à reversão de provisões feitas no 3Q18, (ii) ao aumento de despesas de TI atreladas ao aumento de receita, maior quantidade de viagens de tripulação e fretes, e (iii) ao aumento da quantidade de contingências de voo. Quando analisado por ASK, as outras despesas operacionais aumentaram em 62,4% comparado com o 3T18 e reduziram 7,9% comparado com o 2T19.

## Resultado não operacional

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	3T19	3T18	% Δ	9M19	9M18	% Δ
Receitas financeiras	20,1	18,5	8,8%	59,0	58,6	0,7%
Despesas financeiras	(304,5)	(271,1)	12,3%	(870,1)	(752,9)	15,6%
Instrumentos financeiros derivativos	135,3	36,9	266,9%	303,7	350,5	-13,4%
Variações monetárias e cambiais, líquida	(879,4)	(329,4)	167,0%	(769,5)	(1.521,8)	-49,4%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(1.028,4)</b>	<b>(545,0)</b>	<b>88,7%</b>	<b>(1.276,9)</b>	<b>(1.865,7)</b>	<b>-31,6%</b>

As **despesas financeiras** aumentaram 12,3%, ou R\$33,4 milhões, devido ao aumento nas despesas de juros relacionadas com o arrendamento de aeronaves como resultado da adição líquida de 13 aeronaves em nosso balanço durante os últimos doze meses.

Os **instrumentos financeiros derivativos** resultaram em um ganho de R\$135,3 milhões no 3T19 principalmente devido ao hedge cambial e de taxas de juros relacionados com a emissão do bond sem garantias emitido em dólares americanos.

Em 30 de setembro de 2019, a Azul realizou contratos de combustível representando aproximadamente 40% do consumo dos próximos doze meses por meio de instrumentos financeiros derivativos e contratos de preço fixo com nosso principal fornecedor.

**Variações monetárias e cambiais, líquidas.** A Azul registrou uma perda cambial não-caixa de R\$879,4 milhões, relacionada principalmente com a depreciação de 8,7% do real entre 30 de junho de 2019 e 30 de setembro de 2019, o que resultou em um aumento da dívida denominada em moeda estrangeira. Nosso bond emitido em dólares está totalmente protegido. Portanto, qualquer variação cambial que impacte esses empréstimos é compensada por uma mudança nos instrumentos financeiros derivativos.

**Resultados de transações com partes relacionadas, líquidos.** No 3T19, registramos um ganho de R\$24,8 milhões, devido principalmente à depreciação do real no final do período, o que levou ao aumento de nosso investimento na TAP denominado em euros. Atualmente, a Azul detém direta e indiretamente 47,3% do valor econômico da TAP, sendo 6,1% provenientes de um investimento direto, e 41,25% indiretamente a partir de um bond conversível em ações da companhia aérea portuguesa.

## Disponibilidades e Endividamento

A Azul encerrou o trimestre com R\$4,4 bilhões em caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras circulantes e não circulantes e contas a receber, R\$249,6 milhões acima do valor registrado no 3T18, representando 41% da receita dos últimos doze meses. A Companhia não possui caixa restrito e, além disso, conta com depósitos em garantia e reservas de manutenção no valor total de R\$1,6 bilhão em 30 de setembro de 2019, que não estão incluídos em sua posição de caixa.

Liquidez (R\$ milhões)	3T19	3T18	% Δ	2T19	% Δ
Caixa <sup>1</sup>	2.943,3	2.777,0	6,0%	2.806,9	4,9%
Contas a receber	1.424,1	1.340,8	6,2%	1.405,4	1,3%
<b>Liquidez Total</b>	<b>4.367,4</b>	<b>4.117,8</b>	<b>6,1%</b>	<b>4.212,3</b>	<b>3,7%</b>
<i>Liquidez como % da Receita Líquida</i>	<i>41,0%</i>	<i>47,0%</i>	<i>-6,0 p.p.</i>	<i>42,0%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>

<sup>1</sup> Inclui caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira circulante e não circulante.

Em relação ao 3T18, a dívida bruta total considerando hedge cambial aumentou em 17,5%, totalizando R\$13,3 bilhões, principalmente devido à depreciação de 4,0% da taxa de câmbio do final do período e a adição líquida na frota de 13 aeronaves novas sob arrendamento operacional durante os últimos doze meses.

A alavancagem da Azul, mensurada pela relação da dívida líquida dividida pelo EBITDA, foi de 3,3x. Excluindo o recebimento no 3T19 de cinco aeronaves, que não geraram plenamente EBITDA no trimestre, a alavancagem teria sido de 3,0x. Em 30 de setembro de 2019, o prazo médio da dívida da Azul, excluindo passivos de arrendamento de aeronaves, era de 3,7 anos com custo médio de 5,8%, sendo 5,8% para a porção em reais e 5,7% para a dívida em dólares. Considerando as operações de hedge, 100% da dívida não relacionada a aeronaves era denominada em reais no final do trimestre.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ milhões) <sup>1</sup>	3T19	3T18	% Δ	2T19	% Δ
Arrendamento de aeronaves	9.529,2	7.978,8	19,4%	8.487,9	12,3%
Arrendamento financeiro	1.059,6	1.223,0	-13,4%	1.096,9	-3,4%
Subarrendamento de aeronaves a receber	(309,2)	(391,8)	-21,1%	(302,9)	2,1%
Outros empréstimos e financiamentos de aeronaves	836,7	306,2	173,2%	663,9	26,0%
Outros empréstimos, financiamentos e debêntures	2.558,6	2.427,7	5,4%	2.387,3	7,2%
Hedge cambial	(394,1)	(240,5)	63,9%	(219,1)	79,9%
<i>% da dívida não relacionada à aeronave em moeda local</i>	<i>100%</i>	<i>99%</i>	<i>+0,9 p.p.</i>	<i>100%</i>	<i>+0,0 p.p.</i>
<b>Dívida bruta</b>	<b>13.280,6</b>	<b>11.303,4</b>	<b>17,5%</b>	<b>12.113,9</b>	<b>9,6%</b>
<i>Curto prazo</i>	<i>1.656,4</i>	<i>1.455,1</i>	<i>13,8%</i>	<i>1.447,5</i>	<i>14,4%</i>
<i>Longo prazo</i>	<i>11.624,3</i>	<i>9.848,3</i>	<i>18,0%</i>	<i>10.666,4</i>	<i>9,0%</i>

<sup>1</sup> Considera o efeito de hedge sobre a dívida, líquido do subarrendamento de aeronaves.

A tabela abaixo apresenta informações adicionais relacionadas aos nossos contratos de arrendamentos em 30 de setembro de 2019:

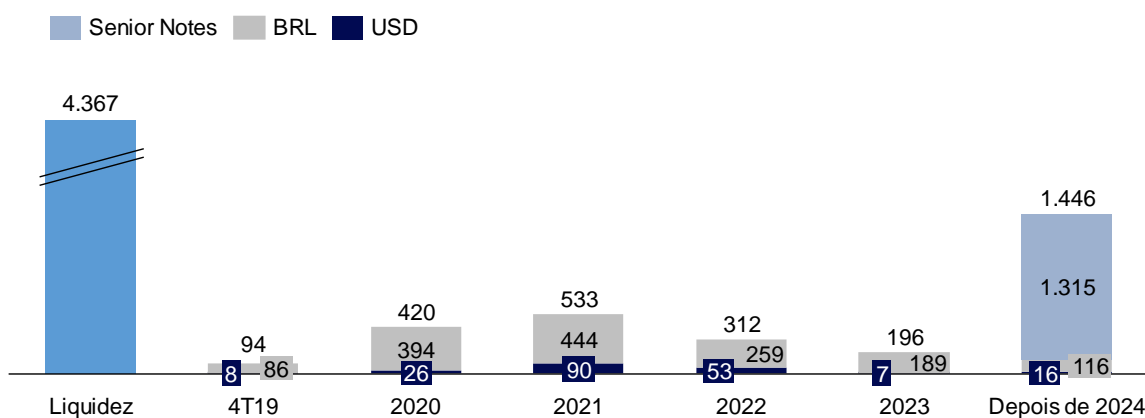
(R\$ milhões)	3T19	2T19	% Δ
<b>Arrendamento operacional</b>			
Pagamentos	484,4	444,1	9,1%
Prazo médio do contrato	5,2	5,3	-1,6%
Taxa média de desconto	8,6%	8,7%	-0,1 p.p.
<b>Arrendamento financeiro</b>			
Pagamentos	102,6	53,9	90,4%
Prazo médio do contrato	4,7	5,3	-9,6%
Taxa média de desconto	7,3%	7,3%	+0,0 p.p.

Os principais índices financeiros da Azul, bem como o seu cronograma de amortização da dívida, são apresentados abaixo:

Principais Indicadores de Dívida (R\$ milhões)	3T19	3T18	% Δ	2T19	% Δ
Caixa <sup>1</sup>	2.943,3	2.777,0	6,0%	2.806,9	4,9%
Dívida bruta	13.280,6	11.303,4	17,5%	12.113,9	9,6%
Dívida líquida	10.337,3	8.526,4	21,2%	9.307,0	11,1%
Dívida líquida / EBITDA (últimos 12 meses)	3,3	3,3	0,4%	3,1	4,6%

<sup>1</sup> Inclui caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira circulante e não circulante.

### Cronograma de Amortização da Dívida\* (R\$ milhões)



\* Considera o efeito das operações de hedge cambial.

## Frota e Investimentos

Em 30 de setembro de 2019, a Azul possuía uma frota operacional de 133 aeronaves, com idade média de 6,0 anos. A frota contratual da Companhia totalizou 153 aeronaves, das quais 19 estavam sob arrendamento financeiro e 134 sob arrendamento operacional. As 20 aeronaves não incluídas em nossa frota operacional consistem em 15 aeronaves subarrendadas para a TAP, quatro aeronaves em processo de saída da frota e um E2 em processo de incorporação na frota.

### Frota Contratual

Aeronave	Número de assentos	3T19	3T18	% Δ	2T19	% Δ
A330	242-271	8	7	14,3%	7	14,3%
A330neo	298	1	-	n.a.	1	0,0%
A320neo	174	32	17	88,2%	29	10,3%
E-Jets	106-118	70	72	-2,8%	72	-2,8%
E195-E2	136	1	-	n.a.	-	n.a.
ATRs	70	39	43	-9,3%	40	-2,5%
B737 Cargueiro	-	2	1	100,0%	2	0,0%
<b>Total<sup>1</sup></b>		<b>153</b>	<b>140</b>	<b>9,3%</b>	<b>151</b>	<b>1,3%</b>
<i>Aeronave em arrendamento operacional</i>		<i>134</i>	<i>120</i>	<i>11,7%</i>	<i>131</i>	<i>2,3%</i>

<sup>1</sup> Inclui 15 aeronaves subarrendadas para a TAP.



### Frota Operacional

Aeronave	Número de assentos	3T19	3T18	% Δ	2T19	% Δ
A330	242-271	8	7	14,3%	7	14,3%
A330neo	298	1	-	n.a.	1	0,0%
A320neo	174	32	17	88,2%	28	14,3%
E-Jets	106-118	57	63	-9,5%	59	-3,4%
ATRs	70	33	33	0,0%	33	0,0%
B737 Cargueiro	-	2	-	n.a.	2	0,0%
<b>Total</b>		<b>133</b>	<b>120</b>	<b>10,8%</b>	<b>130</b>	<b>2,3%</b>

### Investimentos (CAPEX)

Os investimentos líquidos totalizaram R\$279,1 milhões no 3T19 relacionado principalmente à aquisição de peças de reposição e a capitalização de eventos de manutenção de motores, parcialmente compensado pelos recursos recebidos do financiamento com a *Overseas Private Investment Corporation* (OPIC) para manutenção de motores.

(R\$ milhões)	3T19	3T18	% Δ	9M19	9M18	% Δ
Relacionado com aeronaves	162,6	122,8	32,4%	508,1	429,5	18,3%
Manutenção pesada	133,0	194,5	-31,6%	394,4	348,9	13,1%
Pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves	2,6	-	n.a.	21,5	-	n.a.
Outros	66,9	(18,1)	n.a.	175,0	38,8	351,5%
Linha de crédito para manutenção dos motores (OPIC)	(26,7)	-	n.a.	(135,1)	-	n.a.
<b>Aquisição de bens do ativo imobilizado</b>	<b>338,5</b>	<b>299,2</b>	<b>13,1%</b>	<b>964,0</b>	<b>817,1</b>	<b>18,0%</b>
Caixa líquido recebido na venda de ativo imobilizado	(59,4)	(164,5)	-63,9%	(59,4)	(363,2)	-83,6%
<b>Investimento Líquido</b>	<b>279,1</b>	<b>134,7</b>	<b>107,1%</b>	<b>904,7</b>	<b>453,9</b>	<b>99,3%</b>

## Responsabilidade Ambiental, Social e de Governança

A tabela abaixo apresenta as principais métricas ESG da Azul, de acordo com o padrão SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*) para o setor aéreo.

INDICADORES AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA	9M19	9M18	% Δ
<b>Meio Ambiente</b>			
<b>Combustível</b>			
Combustível consumido por ASK (Kg / ASK, milhares)	1.269,8	1.325,1	-4,2%
Combustível consumido (GJ x 1000)	33.245,0	29.057,0	14,4%
<b>Frota</b>			
Idade média da frota operacional	6,0	5,9	2,2%
<b>Social</b>			
<b>Relações Trabalhistas</b>			
Gênero dos funcionários: % Masculino	57,7	57,8	-0,3%
% Feminino	42,3	42,2	0,4%
% de Rotatividade mensal de funcionários	1,6	1,1	45,5%
% de funcionários cobertos por acordos de negociação coletiva	100	100	0,0%
Número e duração de greves e bloqueios (# dias)	0	0	n.a.
Voluntários	2.094	1.607	30,3%
<b>Customer &amp; Company Behavior</b>			
Montante de multas e acordos legais e regulamentares associado a práticas anticoncorrenciais	0	0	n.a.
<b>Segurança</b>			
Número de acidentes	0	0	n.a.
Número de ações governamentais de fiscalização e segurança da aviação	0	0	n.a.
<b>Governança</b>			
<b>Administração</b>			
% de Conselheiros Independentes	81,8	81,8	0,0%
% de Participação de mulheres no conselho de administração	9,1	9,1	0,0%
Idade média dos membros do Conselho de Administração	57,0	56,0	1,8%
% de Frequência da diretoria em reuniões	88,6	82,2	7,9%
Tamanho do Conselho de Administração	11	11	0,0%
% de Participação de mulheres em cargo de gestão	41,4	42,6	-2,8%

## Projeções de 2019

Para 2019, esperamos um crescimento de nossa capacidade em torno de 20%, e continuamos confiantes em registrar uma margem operacional em torno de 18% no ano e um aumento de aproximadamente 1,5% do CASK excluindo itens não recorrentes.

	Anterior	Atual
<b>Crescimento total ASK</b>	20% a 22%	~ 20%
<i>Doméstico</i>	23% a 25%	~ 23%
<i>Internacional</i>	10% a 15%	~ 12%
<b>CASK nominal</b>	0% a 2%	~ -0,5%
<i>Excluindo não recorrente</i>		~ 1,5%
<b>Margem operacional excluindo não recorrente</b>	18% a 20%	~ 18%

## Teleconferência de resultados

### Quinta-feira, 7 de novembro de 2019

15:00 hrs (horário de Brasília) | 13:00 hrs (EST)

Brasil: +55 11 3181 8565 ou +55 11 4210 1803

Estados Unidos: +1 412 717 9627

Código: AZUL

Webcast: [www.voeazul.com.br/ri](http://www.voeazul.com.br/ri)

### *Replay:*

+55 11 3193 1012 ou +55 11 2820 4012

Código: 8622178#

### **Sobre a Azul**

A Azul S.A. (B3: AZUL4, NYSE: AZUL) é a maior companhia aérea do Brasil em número de voos e cidades atendidas, com 910 voos diários e 114 destinos. Com uma frota operacional de 133 aeronaves e mais de 12.000 funcionários, a Companhia possui 237 rotas em 30 de setembro de 2019. Em 2019, a Azul conquistou o prêmio de melhor companhia aérea da América Latina pelo TripAdvisor Travelers' Choice e também foi classificada como a melhor companhia aérea regional da América do Sul pelo nono ano consecutivo pela Skytrax. Em 2018, a Companhia foi eleita a melhor companhia aérea pela Kayak Flight Hacker Guide. A Azul também foi a companhia aérea mais pontual do Brasil o ranking mundial da FlightStats em 2018. Para mais informações, visite [www.voeazul.com.br/ri](http://www.voeazul.com.br/ri).

### **Contatos:**

#### **Relações com Investidores**

Tel: +55 11 4831 2880

[invest@voeazul.com.br](mailto:invest@voeazul.com.br)

#### **Relações com a Imprensa**

Tel: +55 11 4831 1245

[imprensa@voeazul.com.br](mailto:imprensa@voeazul.com.br)

## Balço Patrimonial

(R\$ milhões)	30/09/19	30/09/18	30/06/19
<b>Ativo</b>	<b>18.608,7</b>	<b>15.524,2</b>	<b>17.736,0</b>
<b>Circulante</b>	<b>4.055,8</b>	<b>3.649,7</b>	<b>3.888,6</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.522,1	893,7	1.213,0
Aplicações financeiras	41,1	667,6	261,8
Contas a receber	1.424,1	1.340,8	1.405,4
Subarrendamento de aeronaves a receber	84,8	72,1	43,3
Estoques	263,9	198,4	229,7
Tributos a recuperar	359,9	257,7	369,8
Instrumentos financeiros derivativos	114,8	41,6	90,4
Despesas antecipadas	97,5	81,4	122,8
Outros ativos	147,7	96,5	152,5
<b>Ativo não circulante</b>	<b>14.552,9</b>	<b>11.874,5</b>	<b>13.847,4</b>
Aplicações financeiras de longo prazo	1.380,2	1.215,7	1.332,2
Subarrendamento de aeronaves a receber	224,4	319,8	259,7
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	1.627,8	1.597,9	1.477,8
Instrumentos financeiros derivativos	750,5	516,3	596,9
Despesas antecipadas	5,9	20,0	6,8
Outros ativos	549,7	237,2	490,4
Direito de uso - arrendamentos	5.812,8	4.675,5	5.707,3
Direito de uso - manutenção de aeronaves	772,7	601,1	771,6
Imobilizado	2.378,2	1.693,1	2.158,6
Intangível	1.050,8	998,0	1.046,2
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>18.608,7</b>	<b>15.524,2</b>	<b>17.736,0</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>6.062,0</b>	<b>5.089,0</b>	<b>5.735,1</b>
Empréstimos e financiamentos	273,6	256,7	227,3
Passivo de arrendamento	1.493,0	1.293,6	1.279,5
Fornecedores	1.593,0	1.305,6	1.420,2
Transportes a executar	1.962,9	1.646,7	2.113,1
Salários, provisões e encargos sociais	382,9	301,2	332,8
Prêmios de seguros a pagar	1,4	0,1	9,7
Tributos a recolher	33,0	33,5	29,5
Programa de recuperação fiscal	9,7	9,7	9,7
Instrumentos financeiros derivativos	129,3	55,9	74,5
Outros passivos circulantes	183,1	186,1	238,9
<b>Não circulante</b>	<b>13.191,5</b>	<b>11.524,4</b>	<b>12.089,3</b>
Empréstimos e financiamentos	3.121,7	2.477,3	2.823,9
Passivo de arrendamento	9.095,7	7.908,2	8.305,3
Instrumentos financeiros derivativos	302,6	381,9	231,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	262,5	213,2	254,3
Programa de recuperação fiscal	88,4	98,1	90,8
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	87,2	85,9	87,9
Outros passivos não circulantes	233,4	359,7	295,8
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(644,8)</b>	<b>(1.089,2)</b>	<b>(88,4)</b>
Capital social	2.240,6	2.205,2	2.236,6
Reserva de capital	1.921,9	1.900,0	1.927,6
Ações em tesouraria	(8,1)	(9,4)	(13,7)
Outros resultados abrangentes	(217,3)	(225,2)	(110,8)
Prejuízo acumulado	(4.581,9)	(4.959,7)	(4.128,1)

## Fluxo de Caixa

(R\$ milhões)	3T19	3T18	% Δ	9M19	9M18	% Δ
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>						
Lucro líquido	(453,8)	(47,8)	850,1%	29,4	(893,1)	n.a.
Total ajuste não caixa	1.190,8	963,6	23,6%	2.411,9	3.764,2	-35,9%
Total ajustes capital de giro	214,9	(123,5)	n.a.	(39,2)	(1.201,2)	n.a.
<b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>951,9</b>	<b>792,4</b>	<b>20,1%</b>	<b>2.402,0</b>	<b>1.669,9</b>	<b>43,8%</b>
Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	(0,9)	-	n.a.	(1,6)	-	n.a.
Juros pagos	(214,3)	(190,5)	12,5%	(697,5)	(594,7)	17,3%
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>736,7</b>	<b>601,9</b>	<b>22,4%</b>	<b>1.702,9</b>	<b>1.075,2</b>	<b>58,4%</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>						
Aplicações financeiras circulante	222,6	63,3	251,4%	482,0	391,1	23,3%
Aplicações financeiras não circulante	-	-	n.a.	(96,2)	-	n.a.
Aplicações financeiras vinculadas	-	0,6	n.a.	-	5,6	n.a.
Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	59,4	164,5	-63,9%	59,4	363,2	-83,6%
Empréstimo concedido a terceiros	-	-	n.a.	(51,0)	-	n.a.
Aquisição de intangível	(22,0)	(38,3)	-42,4%	(78,8)	(72,2)	9,2%
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(338,5)	(299,2)	13,1%	(964,0)	(817,1)	18,0%
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>(78,6)</b>	<b>(109,1)</b>	<b>-28,0%</b>	<b>(648,6)</b>	<b>(129,4)</b>	<b>401,1%</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>						
Empréstimos						
Captações	115,8	-	n.a.	407,8	98,9	312,2%
Pagamentos	(28,3)	(211,9)	-86,7%	(82,4)	(705,6)	-88,3%
Debêntures						
Captações	-	-	0,0%	-	-	0,0%
Pagamentos	-	(40,1)	n.a.	(40,1)	(123,7)	-67,6%
Pagamento de arrendamento	(397,0)	(300,3)	32,2%	(991,5)	(782,9)	26,6%
Aumento de capital	4,0	0,3	1339,2%	32,6	31,2	4,6%
Ações em tesouraria	(2,0)	-	n.a.	(5,2)	(11,0)	-53,1%
Empréstimo ao acionista	-	76,9	-100,0%	-	76,9	-100,0%
Operações de sale-leaseback	1,4	-	n.a.	16,3	11,9	36,9%
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamento</b>	<b>(306,1)</b>	<b>(475,1)</b>	<b>-35,6%</b>	<b>(662,5)</b>	<b>(904,4)</b>	<b>-26,7%</b>
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(42,9)	27,0	n.a.	(38,8)	90,0	n.a.
<b>Aumento (redução), líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>309,1</b>	<b>44,7</b>	<b>591,2%</b>	<b>352,9</b>	<b>131,4</b>	<b>168,7%</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.213,0	849,0	42,9%	1.169,1	762,3	53,4%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.522,1	893,7	70,3%	1.522,1	893,7	70,3%

## Glossário

**Assentos-quilômetro oferecidos (ASK)**

Número de assentos disponíveis multiplicado pelos quilômetros voados.

**Custo por ASK (CASK)**

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

**Custo por ASK ex-combustível (CASK ex-combustível)**

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

**Custo da viagem (Trip cost)**

Custo médio de cada voo calculado pela divisão do total dos custos operacionais pelo número total de partidas.

**EBITDA**

Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

**Etapa média**

Número médio de quilômetros voados por voo.

**Fator de conclusão**

Porcentagem de voos realizados.

**Passageiros-quilômetro transportados (RPK)**

Passageiros pagantes transportados em um quilômetro. O RPK é calculado ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes pelos quilômetros voados.

**Receita de passageiros por assentos-quilômetros oferecidos (PRASK)**

Receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis (também calculado pela multiplicação do *load factor* pelo *yield*).

**Receita operacional por assentos-quilômetro oferecidos (RASK)**

Receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

**Taxa de ocupação (Load factor)**

Capacidade da aeronave utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK pelo ASK).

**Taxa de Utilização da Aeronave**

Número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

**Yield**

Valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro. O *yield* é calculado com a divisão da receita de passageiro pelo total de assento-quilômetro ocupado (RPK).

*O conteúdo deste release de resultados pode incluir expectativas sobre eventos e resultados futuros estimados pela Administração. Entretanto, tais projeções não são garantias de materialização e/ou desempenho, tendo em vista os riscos e incertezas inerentes ao ambiente de negócios. Tais quais, o desempenho econômico do país, a economia global, o mercado de capitais, os aspectos regulatórios do setor, questões governamentais e concorrenciais, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Azul, sujeitos a mudanças sem aviso prévio.*